



Perspectivas de investigación

Bourdieu do ponto de vista da *Library & Information Science* na *Web of Science*

Elaine Rosangela de Oliveira Lucas

Universidade do Estado de Santa Catarina,
Departamento de Biblioteconomia
Brasil · lani@udesc.br

Benjamin Vargas-Quesada

Universidad de Granada,
Departamento de Información y Comunicación
Grupo SCLmago
España · benjamin@ugr.es

Resumo: Esta pesquisa propõe analisar a presença de Pierre Bourdieu no campo da Ciência da Informação a partir de um levantamento na base de dados *Web of Science*, apontando aspectos e questões evidenciadas pela análise métrica do *corpus* da pesquisa expressa na produção científica na área destacada. Para a concretização do estudo se propõe uma pesquisa bibliográfica de características qualitativas no que diz respeito à abordagem do problema, e quantitativa do ponto de vista de seus objetivos. Os dados foram coletados por meio de levantamento bibliográfico a partir dos documentos indexados na área denominada *Library & Information Science*, disponibilizados na base de dados *Web of Science* sem recortes cronológico, idiomático ou geográfico. A busca retornou um *corpus* que foi tratado sob diferentes formas de análise na busca de um mapeamento da utilização da obra e das ideias do autor. O *corpus* da pesquisa foi composto por 57 documentos publicados dentro do espaço temporal entre 1995 e 2014, com destaque para o ano de 2012. Apresenta uma rede de coautores composta por 69 autores. Entre as referências citadas chegamos a 2.070 documentos sendo estes produzidos por 1.413 autores citados. A maior parte do *corpus* foi composta por Artigos e escritos em língua inglesa. O conjunto de documentos selecionados foi analisado também pela frequência dos descritores, periódicos de origem e ano de publicação fornecendo dados quantitativos ao estudo. Com as opções metodológicas adotadas foi possível conhecer quais categorias de assunto utilizam o autor Pierre Bourdieu mais recorrentemente, bem como quais as referências utilizadas pela área mapeada.

Palavras-chave: Pierre Bourdieu; Sociologia da Ciência; Bourdieu - Ciência da Informação; Web of Science.

Abstract: This research proposes an analysis of the presence of Pierre Bourdieu in the field of Information Science by a survey based on the Web of Science, which indicates aspects and issues set out by the metric analysis of the material used for analysis in this research expressed in the scientific production of this area. In order to conduct this study we propose a research of the qualitative characteristics, concerning the approach of the problem, and the quantitative characteristics from the point of view of its objectives. The data were collected by means of a bibliographical survey of the indexed documents in the field of Information Science, which were made available based on the Web of Science without chronological, idiomatic or geographical cutouts. The search returned material which was analyzed in different ways in pursuit of a mapping of the work's use and the author's ideas. The material adopted in this research comprised 57 documents published within the period between 1995 and 2014, with emphasis being placed on the year of 2012. The research presents a network of coauthors composed of 69 authors. Among the cited references the documents amount to a total of 2,070 which were produced by 1,413 cited authors. Most of the material used in this research was composed of articles being written in English. All selected documents were also analyzed by the

frequency of the descriptors, by origin and by year of publication providing quantitative data to the study. With the adopted methodological options it was possible to learn which subject categories use Bourdieu most recurrently, as well as which references are used by the mapped area.

Keywords: Pierre Bourdieu; Sociology of science; Bourdieu – Information Science; Web of Science.

1 Introdução

Estudar, analisar e discutir sobre as contribuições do sociólogo Pierre Bourdieu é uma tarefa complexa e que possui características próprias. Podendo os autores utilizarem suas contribuições teóricas e conceituais em diferentes níveis de apropriação conforme proposta por Catani (2001) e colaboradores.

De forma geral no campo da Ciência da Informação, as obras e o pensamento de Bourdieu aparecem timidamente, conforme podemos constatar em uma rápida pesquisa bibliográfica. Timidamente porque o autor trata de tantos assuntos que nos dizem respeito, entre eles o 'campo científico' e o 'capital cultural objetivado', ambos analisados sob o olhar da 'Sociologia da Ciência'.

Nesse sentido, é significativo analisarmos a forma em que Bourdieu é utilizado dentro da Ciência da Informação, propondo um levantamento bibliométrico da produção no campo, fundamentada no arcabouço teórico desse autor.

Nessa linha de pensamento, fundamenta-se e justifica-se a preocupação em analisar os artigos que tratam de 'Bourdieu' divulgados nas principais revistas internacionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Portanto, o *corpus* desta pesquisa permite tipificar a produção científica dessa temática no contexto da base de dados da Web of Science, com vistas a uma reflexão da ação investigativa, identificando os principais atores e ou produtores, período, temas inerentes ao tema central e redes formadas a partir de estudos de citação a partir da produção científica da área.

Os estudos de citação são uma importante metodologia para o entendimento dos processos de comunicação científica em diferentes áreas do conhecimento. Uma citação representa uma relação entre o citado e o documento citante. Para Smith (1981, p. 84) a natureza desta relação é um pouco difícil de caracterizar, no entanto, devido a diferentes razões os autores citam. Como forma de descrever algumas destas razões a autora reapresenta as quinze razões de citações enumeradas por Garfield em documento de 1965, são elas:

1. Fazer homenagem aos pioneiros
2. Dar crédito para trabalhos relacionados (homenagem aos pares)
3. Identificar metodologia, equipamentos, etc.
4. Proporcionar a leitura de embasamento
5. Corrigir o próprio trabalho
6. Corrigindo o trabalho dos outros
7. Criticar o trabalho anterior
8. Reivindicações probatórias
9. Alertando para futuros trabalhos
10. Fornecer acesso para trabalho pouco disseminado, mal posicionado, ou não citado.
11. Autenticando dados e classes de constantes fatos-físico, etc.
12. Identificar publicações originais em que uma ideia ou conceito foi discutido
13. Identificar publicações originais ou outros trabalhos que descrevem conceitos ou termos
14. Negando trabalho ou ideias dos outros (negando reivindicações)
15. Contestando reivindicações prioritárias dos outros (Homenagem negativa)

Dentro dos estudos de citações, duas técnicas têm sido desenvolvidas para identificar os documentos que estejam relacionados: Acoplamento bibliográfico e Análise de cocitação, conforme apontam Smith (1981) e Marshakova (1981).

Dois documentos são bibliograficamente acoplados se suas listas de referências compartilham um ou mais dos mesmos documentos citados. Dois documentos são cocitados quando são citados em conjunto em um ou mais documentos publicados. Assim, na cocitação, documentos criados anteriormente tornam-se ligados quando posteriormente são citados juntos; no acoplamento bibliográfico mais tarde documentos tornam-se ligados, porque eles citam os mesmos documentos anteriores. Para Lucas e Garcia-Zorita (2014) se por um lado o acoplamento bibliográfico une os artigos 'citando' os mesmos documentos, por outro, o método de cocitação une os artigos 'citados' pelo mesmo documentos.

No acoplamento bibliográfico a força da ligação de dois artigos está no número de documentos em que ambos os documentos citados, aparecem simultaneamente. Neste caso o tempo é determinante e faz com que a força de ligação possa variar sensivelmente com o tempo. No momento da publicação dois artigos podem não parecer muito ligados, mas suas ligações podem aparecer (e crescer com o tempo), quando esses artigos começam a serem citados na literatura científica.

Investigar a presença do Sociólogo Pierre Bourdieu no campo da Ciência da Informação, buscando algumas características bibliométricas (ou de mapeamento científico) desta produção, em nível internacional, é a inquietação que norteou esta pesquisa. Conhecer quem publicou, quando e onde é uma das curiosidades que motivaram o mapeamento dessa temática. Pretendeu-se também identificar a origem da produção científica em termos idiomáticos e os núcleos de excelência que investigam o autor neste e em outros domínios. Para tanto, dos artigos recuperados que constituem o *corpus* desta pesquisa, foram colhidos dados quantitativos que serviram de indicadores para análise da questão.

Coloca-se como objetivo geral da pesquisa a análise da presença de Pierre Bourdieu em periódicos especializados da Ciência da Informação (*Library Information Science*) na *Web of Science*. Quanto aos objetivos específicos, pretende-se: a) identificar os atores (autores e coautores) que utilizam Bourdieu; b) conhecer os autores cocitados com Bourdieu; c) analisar quais são as obras do autor mais utilizadas na área; d) revelar as temáticas da CI associadas ao autor investigado; bem como outras características do *corpus* de pesquisa encontradas; e) levantar quais são as revistas da Ciência da informação (LIS) que mais publicam artigos sobre o autor; f) observar o crescimento da literatura na linha do tempo; g) identificar os atores (autores e coautores) produtores; h) averiguar a produção idiomática de publicação dos artigos; i) determinar os autores mais produtivos; j) verificar se os artigos são frutos de iniciativas individuais ou resultam de trabalhos de múltipla autoria; l) evidenciar os grupos de pesquisa e a rede de colaborações; além de apresentar resultados que possam nortear os rumos de novas pesquisas e fornecer indicadores capazes de incrementar a função social da Ciência da Informação.

Desta forma este estudo propõe analisar a presença do autor francês no campo da Ciência da Informação a partir de um levantamento na base de dados *Web of Science*. Apontando aspectos e questões evidenciados pela análise métrica do *corpus* da pesquisa expressa na produção científica na área destacada.

Isto posto e tendo por base os objetivos deste estudo, discorre-se, a seguir, sobre o Sociólogo Pierre Bourdieu para, na sequência, analisar os dados obtidos conforme proposta metodológica posteriormente apresentada.

2 Sobre Pierre Bourdieu

Pierre Bourdieu nasceu em 01 de agosto de 1930, em Denguin (Província de Béarn), cidade localizada em uma região rural do sudoeste da França, e morreu em 23 de janeiro de 2002, em Paris. Foi considerado um dos intelectuais mais influentes do seu tempo e o cientista social mais citado do mundo.

Bourdieu enfatiza a importância de não nos limitarmos aos reducionismos das aplicações de suas teorias, priorizando o conhecimento dos métodos de análise empregados. O conjunto de seus estudos, incluindo os relativos à França ou à Argélia - no início de sua carreira - foram fundamentais para ele, uma vez que tinha a convicção de que "não podemos capturar a lógica mais profunda do mundo social a não ser

submergindo na particularidade de uma realidade empírica, historicamente situada e datada, para construí-la" (BOURDIEU, 2011, p. 15).

Para fundamentar suas pesquisas, Bourdieu reuniu conhecimentos 'aparentemente antagônicos' e, com certeza, dispersos na tentativa de promover o progresso sociológico a partir dos 'pais fundadores' da sociologia: Marx, Durkheim e Weber (ORTIZ, 2003, p.32). Com esse intuito, desenvolveu uma proposição teórica específica, apropriando e redefinindo algumas contribuições desses três pensadores.

Com as teorias de Marx, trabalhou o paradigma da dominação e das relações de força e conflitos sociais gerados. Com as de Weber, as noções de representação em relação ao sentido conferido pelos agentes para suas ações e o reconhecimento de algo por estes agentes. E com as de Durkheim, a discussão e a defesa da constituição da sociologia como ciência (GONÇALVES; GONÇALVES, 2010, p.37-38).

O mundo social, para Bourdieu, deve ser visto a partir de três conceitos fundamentais: Campo, *habitus* e Capital. Essas concepções sociológicas foram elaboradas com intuito de escapar à tradição de descrever a ciência como uma espécie do que ele chamou de 'partenogênese', ou seja, "a ciência engendrando-se fora de qualquer intervenção do mundo social", a partir disso, Bourdieu elaborou a noção de campo (BOURDIEU, 2004, p.20).

Nos estudos sobre os cientistas e os seus modos de 'fazer ciência', Bourdieu (2010, p. 23) afirma que "o *habitus* científico é um *modus operandi* científico que funciona em estado prático segundo as normas da ciência sem ter estas normas na sua origem" e que, portanto, essa espécie de sentido do jogo científico faz com que se realize o que é preciso fazer no momento certo, sem necessidade de planejar passo a passo o que havia de ser feito, e menos ainda a regra que permite gerar a conduta adequada do jogo.

O autor enfatiza a importância de não nos limitarmos aos reducionismos das aplicações de suas teorias, priorizando o conhecimento dos métodos de análise empregados. O conjunto de seus estudos, incluindo os relativos à França ou à Argélia - no início de sua carreira - foram fundamentais para ele, uma vez que tinha a convicção de que "não podemos capturar a lógica mais profunda do mundo social a não ser submergindo na particularidade de uma realidade empírica, historicamente situada e datada, para construí-la" (BOURDIEU, 2011, p. 15).

3 Procedimentos metodológicos

Para a concretização do estudo proposto, de caráter exploratório, se propôs uma pesquisa bibliográfica de características qualitativas no que diz respeito à abordagem do problema e quantitativa do ponto de vista de seus objetivos, cujo procedimento metodológico consiste de um estudo bibliométrico.

Os dados foram coletados em janeiro de 2015 por meio de um levantamento bibliográfico a partir dos documentos indexados na área de *Library & Information Science* disponibilizados na base de dados *Web of Science* sem recortes cronológico, idiomático ou geográfico.

A recuperação dos documentos que formaram o *corpus* da pesquisa foi feita a partir da 'Coleção principal das bases de dados' da WoS utilizando a palavra 'Bourdieu' como termo a ser recuperado no campo de busca: Tema.

A busca retornou um *corpus* que foi tratado sob diferentes formas de análise na busca de um mapeamento da utilização da obra e ideias do autor. Para tanto, foi utilizado o *software* VOSviewer® versão 1.6.0, para abrir e visualizar os diferentes mapas (Redes) produzidos.

Em relação a análise do *corpus*, não foi diferenciado o autor principal do coautor por falta de itens de identificação. No entanto, os nomes dos autores foram normalizados de forma a minimizar diferentes entradas para os mesmos autores.

Cada um desses momentos foi composto de diferentes etapas para análise na obtenção dos resultados e serão abordadas a seguir.

4 Resultados

Para a análise quantitativa e relacional, utilizaremos alguns princípios da Bibliometria e representação gráfica da Análise de Redes Sociais.

O *corpus* da pesquisa foi composto por 57 documentos recuperados a partir da metodologia anteriormente apresentada. Destes 46 eram artigos de revistas (80%), 9 artigos de anais (17%) e 2 capítulos de livros (3%).

Dispersão Temporal

Esses documentos foram publicados dentro do seguinte espaço temporal: em 1995, 1 documento (aproximadamente 2%); 1996, 2 documentos (4%); 1997, 1 documento (2%); em 1998, 1 documento (2%); 1999, 1 documento (2%); 2000, 3 documentos (5%); 2001, 3 documentos (5%); em 2002, 1 documento (2%); 2003, 2 documentos (4%); em 2004, 1 documento (2%); 2005, 4 documentos (7%); em 2006, 2 documentos (4%); 2007, 4 documentos (7%); em 2008, 5 documentos (9%); 2009, 4 documentos (7%); em 2010, 5 documentos (9%); 2011, 3 documentos (5%); em 2012, 6 documentos (11%); 2013, 3 documentos (5%); e finalmente em 2014, 5 documentos (9%).

Por saber que o *corpus* seria caracterizado por um número reduzido de documentos, já que a utilização do Sociólogo ainda é incipiente na área de Ciência da Informação optamos por não fazermos limites cronológicos no levantamento, o que resultou em uma grande dispersão temporal entre os documentos do *corpus*, como percebemos acima.

O total de 57 documentos publicados no período de 20 anos dá a média de 2,8 artigos publicados por ano. A produção anual dos anos de 1995, 1997, 1998, 1999, 2002, e 2004, ficaram abaixo da média com o menor número de publicações sobre o tema: apenas um documento publicado no ano. A partir de 2007, a produção passa a ser acima da média em todos os anos, destacando-se 2012, com 6 documentos publicados.

Dispersão Idiômática

Quanto aos idiomas, temos que 49 documentos foram produzidos originalmente em Inglês (85%), 4 em Francês (7%) e 2 em Português (4%), 2 documentos não tiveram os idiomas identificados (4%).

Tendo em vista que a Base de dados Utilizada na pesquisa foi a WoS era esperado que o Inglês como idioma majoritário entre os documentos fosse encontrado. Para além deste dado previamente esperado, apresentamos outros dois idiomas onde Bourdieu está representado dentro da Área de *Library & Information Science*: Frances e Português, possivelmente representando a língua materna dos autores.

Dispersão Geográfica

Se por um lado tivemos apenas 3 idiomas presentes no *corpus*, a procedência geográfica dos documentos foi muito mais abrangente e determinada da seguinte forma: Estados Unidos da América (EUA) com 25 documentos (44%); Canadá com 9 documentos (16%); Inglaterra, 6 documentos (11%); Brasil, 4 documentos (7%); França, 3 documentos (5%); Grécia, Espanha e Suíça com 2 documentos (4%) cada. Quatro documentos não tiveram a procedência determinada (7%).

Citações recebidas pelos documentos que compõem o corpus da pesquisa

Com intuito de conhecermos um pouco do impacto deste *corpus* na literatura científica, analisamos a quantidade de citações recebidas por cada documento. Como resultado tivemos que o *corpus* analisado (57 documentos) recebeu 572 citações indexadas pela própria base de dados Web of Science, resultando em uma média de 28,6 documentos citados ao ano e uma média de 10,03 citações por documento que compõem o *corpus* de análise.

A distribuição das citações recebidas pelos documentos que compõem o *corpus* da pesquisa foi a seguinte: no ano de 1996 não houve nenhuma citação referente ao *corpus* da pesquisa; em 1997 foram 4 citações; em 1998, 3 citações; em 1999, 8 citações; em 2000, 5 citações; no ano de 2001, 4 citações; em 2002, 3 citações; em 2003, 5 citações; em 2004, 12 citações; em 2005, 8 citações; em 2006, 20 citações; em 2007, 31 citações;

em 2008, 51 citações; em 2009, 32 citações; em 2010, 56 citações; em 2011, 75 citações; em 2012, 83 citações; em 2013, 85 citações; em 2014, 87 citações.

Autoria do corpus e suas redes

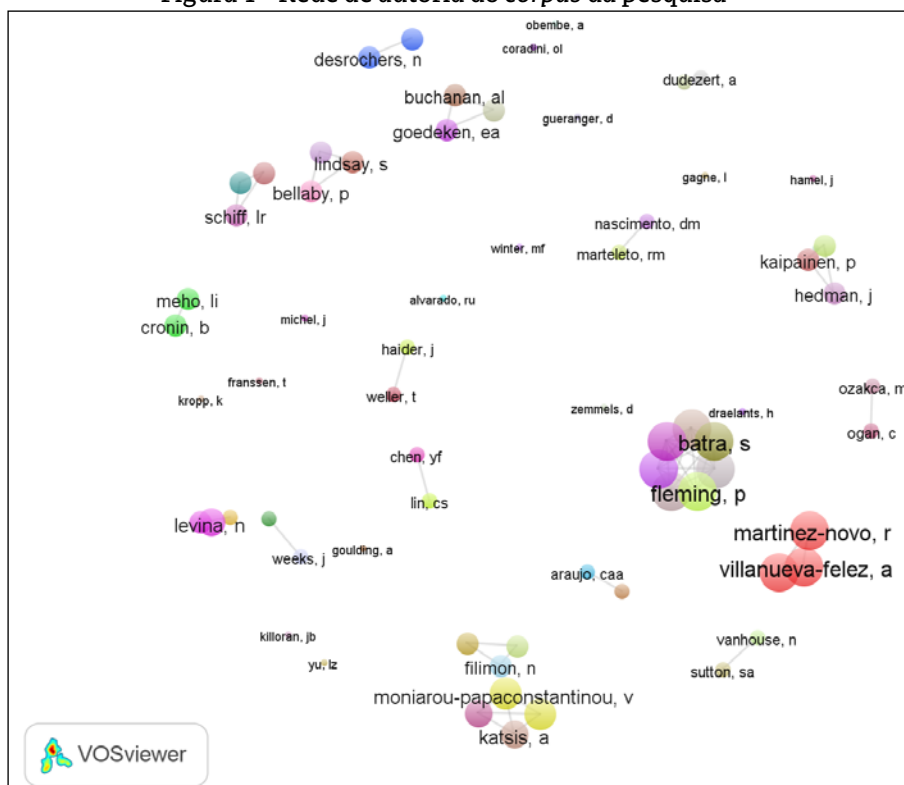
Para Nascimento, Cruz e Lucas (2015) a colaboração científica é uma das características da ciência moderna que traz inúmeras vantagens, tanto para o pesquisador, quanto para a área e para a instituição em que atua. A vantagem de publicar em coautoria com mais intensidade e com a maior diversidade de autores possível é que a rede de colaboração é benéfica tanto para a área temática quanto para o pesquisador, pois, além de contribuir para o incremento de novos saberes, ajuda a dar maior visibilidade ao pesquisador.

Portanto, a análise das variáveis autor/autoria e redes de colaborações científicas são indicadores imprescindíveis para mensurar a atividade científica de determinada área ou sub-ramo do saber e para avaliar o desempenho da pesquisa em determinada instituição, região ou país.

A colaboração científica entre pesquisadores se deve a questões pragmáticas e do interesse em melhorar sua própria produção. Quanto mais um pesquisador for central em sua rede de relacionamento, maiores serão as recompensas em termos de citações, prêmios e fator de impacto. Os pesquisadores com alta intensidade de conexões com seus colegas, em repetidas colaborações, tendem a ter melhor desempenho do que pesquisadores com menos conexões.

A rede formada pelos autores, alguns que publicaram isoladamente e outros que publicaram juntos uma ou mais vezes, pode ser representada na figura abaixo:

Figura 1 – Rede de autoria do corpus da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

Na pesquisa desenvolvida, foram identificados 69 autores com um ou mais artigos. Vê-se que dos 57 documentos, 29, que equivalem a 51%, foram produzidos por autores individuais. Os demais 28, que correspondem a 49% do total, foram artigos de múltipla autoria, feitos em colaboração entre dois ou mais autores. Neste caso, as autorias individuais ou multiplas não representam estatisticamente diferença a ser analisada.

Análise das Referências Citadas pelo corpus da pesquisa

A análise das referências citadas nos documentos, feita por meio de estudos de citação, identifica o comportamento dos pesquisadores durante a comunicação científica, mapeando suas áreas do conhecimento e seus interesses temáticos e opções teóricas.

Neste sentido, analisamos neste estudo as 57 listas de referências presentes nos documentos do *corpus* analisado. Estas listas de referências apresentaram 2.070 documentos citados, sendo que estes documentos foram produzidos por 1.413 autores citados. Podemos perceber com base nestes resultados que a autoria se repetem ao longo dos documentos citados.

Uma vez que o *corpus* da pesquisa foi originalmente formado a partir dos 57 documentos recuperados na WoS, os dados apresentados acima demonstram que temos uma média de 36,31 documentos citados em cada um dos documentos originais do *corpus*. E ainda que a média de autores citados é de 24,78 autores por documento (*corpus*).

Como dito anteriormente, entre os estudos de citações o Acoplamento bibliográfico e a Análise de cocitação tem recebido especial destaque da literatura dos estudos bibliométrico. Assim, nesta pesquisa desenvolvemos as duas formas de estudo apresentadas.

Análise de Cocitação

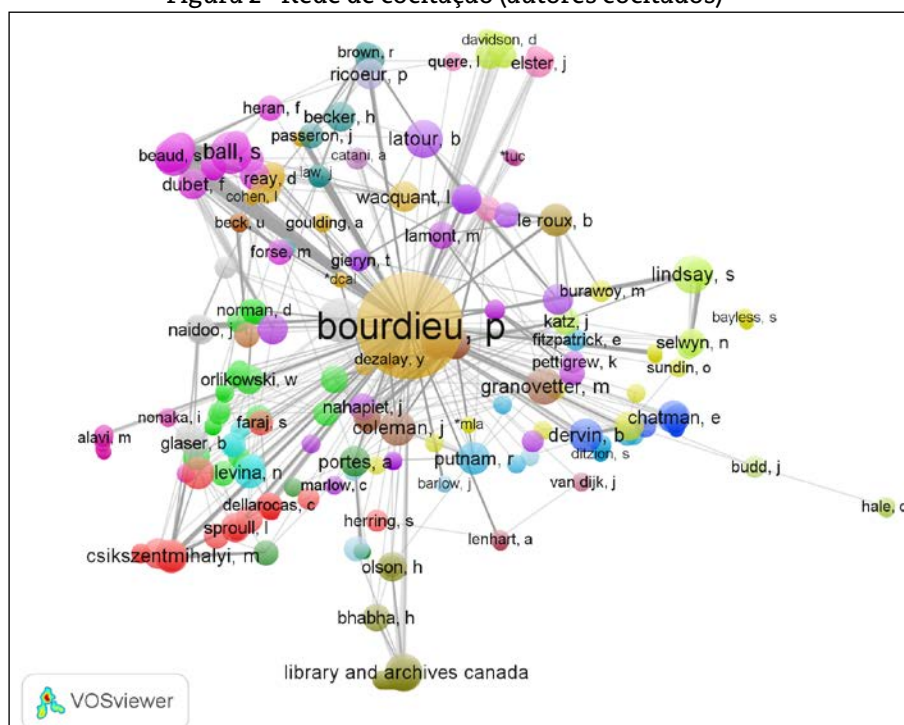
Em um primeiro momento desenvolvemos a análise de cocitação, percebendo quais os documentos que estavam unidos por terem sido citados por um mesmo documento do *corpus*.

A *Web of Science* limita a autoria das referências citadas nos documentos indexados a apenas o primeiro autor. Neste caso, para cada um dos documentos citados, embora com a possibilidade de ser uma obra com autoria múltipla, a *WoS* não possibilita identificar toda autoria do documento, nos limitando ao primeiro autor da obra.

Mesmo com esta limitação, é possível desenvolver um grafo que nos apresente os primeiros autores envolvidos nas obras citadas pelo *corpus* analisado.

No grafo abaixo, vimos os autores cocitados no *corpus* da pesquisa.

Figura 2 - Rede de cocitação (autores cocitados)



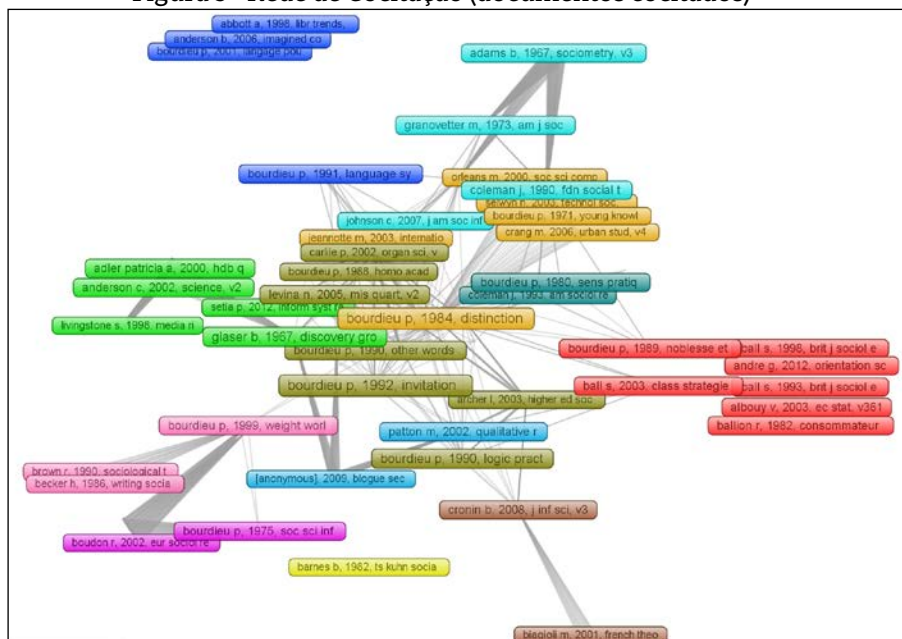
Fonte: Dados da pesquisa

Para este estudo o Autor mais citado foi, como esperado, o próprio Pierre Bourdieu. Se limitamos a pesquisa a um *corpus* que não tivesse Bourdieu como autor, mas que o trataria como tema, é previsível que sua obra estivesse largamente representada por meio das citações e desse suporte teórico aos documentos que compõe o *corpus* analisado.

Na análise de cocitação, como apresentado anteriormente, verificamos os autores - e neste caso só os primeiros - que são citados juntos em um mesmo documento. Quanto mais vezes dois ou mais autores - de obras diferentes - são citados juntos em um documento, maior o seu grau de cocitação e logo maior a possibilidade de estarem falando sobre um mesmo tema, ou desenvolvendo propostas semelhantes, ou metodologias ou ainda desenvolvendo as mesmas críticas teóricas. O ponto de flexão está em que os autores tem algo que faz sentido juntos. Se complementam de alguma forma e na visão de mais de um pesquisador, quando acontece de forma recorrente.

Acima apresentamos a análise de cocitação para 'autores citados' há também a possibilidade da análise por 'documento citado', como apresentado na figura abaixo:

Figura 3 - Rede de Cocitação (documentos cocitados)



Fonte: Dados da pesquisa

A utilização dos documentos norteadores, por certo nasce da contribuição com as amarrações feitas pelos autores em relação a alguns momentos cíclicos da pesquisa utilizando o sociólogo francês e que talvez tenham influenciado outras áreas como, por exemplo, a Ciência da Informação.

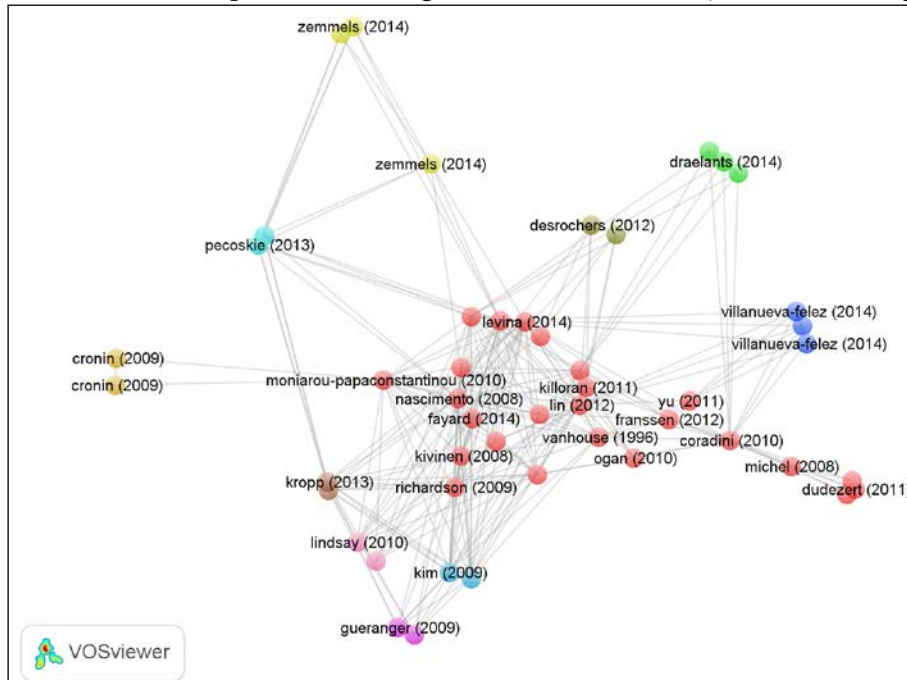
Análise por Acoplamento bibliográfico

Em seguida, desenvolvemos o estudo por acoplamento bibliográfico para verificarmos quais os artigos estavam unidos por terem uma lista de referências semelhante, que continham pelo menos um documento em comum.

A força da ligação de dois artigos está no número de documentos em que ambos os documentos citados, aparecem simultaneamente. Neste caso o tempo é determinante e faz com que a força de ligação possa variar sensivelmente com o tempo. No momento da publicação dois artigos podem não parecer muito ligados, mas suas ligações podem aparecer (e crescer com o tempo), quando esses artigos começam a serem citados na literatura científica.

O Software VOSviewer® versão 1.6.0, utilizado para análise por acoplamento bibliográfico, permitiu a análise para diferentes formas, a saber: Acoplamento Bibliográfico de documentos - *fractional counting*; Acoplamento Bibliográfico de autores - *full counting*; Acoplamento Bibliográfico de autores *fractional counting*.

Figura 4 – Rede de Acoplamento Bibliográfico de documentos - *fractional counting*

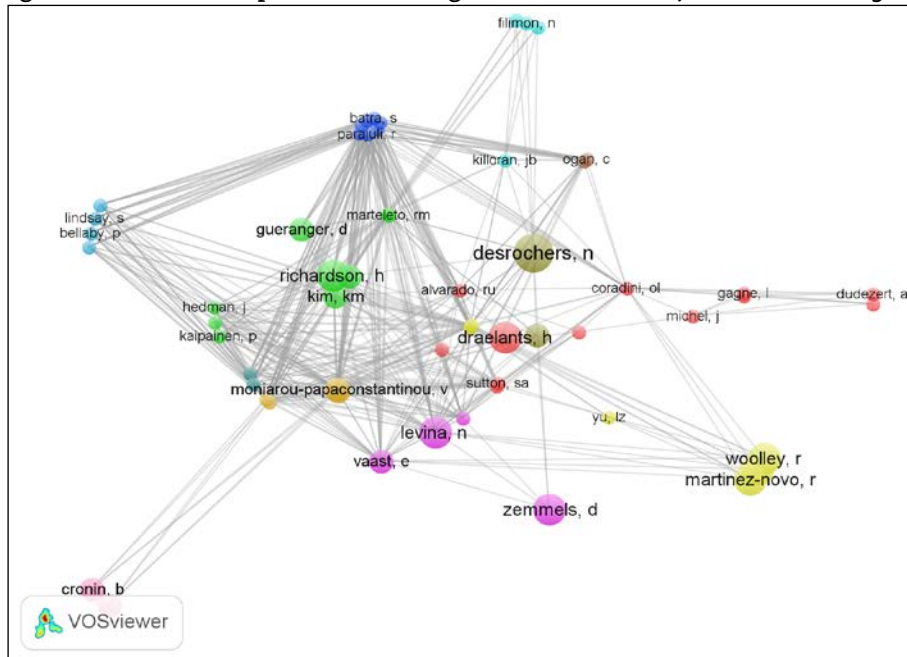


Fonte: Dados da pesquisa

Se por um lado podemos verificar o acoplamento bibliográfico com base nos documentos citados conforme acima, por outro podemos fazer uma espécie de acoplamento bibliográfico mais amplo, nos desprendendo do documento citado e verificando apenas o Acoplamento bibliográfico limitado a autoria.

Neste caso a lupa estaria sob o teórico, o autor, e não necessariamente nas mesmas obras citadas em conjunto.

Figura 5 - Rede de Acoplamento Bibliográfico de autores - *fractional counting*



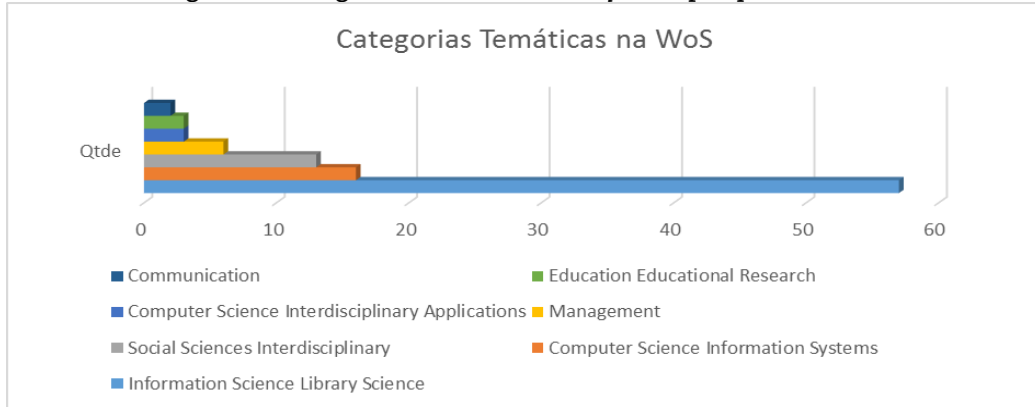
Fonte: Dados da pesquisa

Análise por categorias de assunto da WoS

Como opção metodológica a pesquisa limitou-se a encontrar e analisar os documentos com o tema Bourdieu na área *Library & Information Science* na *Web of Science*, porém abordamos a possibilidade de outras categorias da WoS, como resultado desta análise percebemos a presença da categoria *Information Science & library Science* em todo o *corpus*, conforme esperado.

As categorias temáticas encontradas para o *corpus* da pesquisa estão apresentadas na figura 8, abaixo:

Figura 5 – Categorias temáticas do *corpus* da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

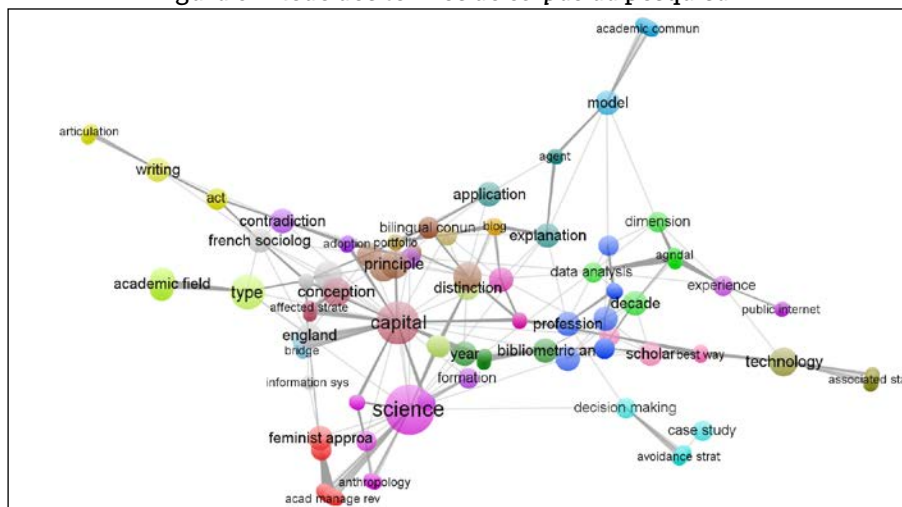
Além das categorias temáticas a base de dados da *Web of Science* nos apresentou outras áreas de assunto pertinentes ao *corpus* encontrado, como *Computer science*, encontrada 19 vezes; *Social Sciences*, 13 vezes; *Business economics*, 6 vezes; *Education*, 3 vezes; *Communication*, 2 vezes e por fim *Literature* e *Science technology* com uma aparição cada.

Análise por de termos encontrados no *corpus*

Para perceber um pouco do impacto deste *corpus*, analisamos suas citações. Como resultado tivemos que estes 57 documentos receberam 571 citações indexadas pela própria WoS. Além disso, os termos retirados dos *abstracts* e que representam este mesmo *corpus* resultaram em 1.219 termos, sendo respectivamente os mais importantes: *Science* (25), *Social Capital* (10), *Media Engagement* (9) e *Capital* (9).

Visualização da rede de termos. Quais foram os termos mais encontrados e suas relações. Apontar os 10 mais importantes.

Figura 6 – Rede dos termos do *corpus* da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

5 Considerações finais

Concluindo, devemos afirmar que cada pesquisa tem de ser considerada em relação ao universo delimitado e às suas opções metodológicas. Isso significa dizer que não é possível, a partir desses resultados, fazer generalizações. Os recortes operacionalizados e as metodologias utilizadas para sua observação são sempre parciais, mas são ferramentas importantes para a análise de problemas específicos.

Embora esta pesquisa seja parte de uma investigação mais ampla, foi possível revelar as tendências investigativas sobre o autor estudado, a fim de evidenciar como têm sido enfocadas suas contribuições na área e as temáticas a ele associadas pelos autores dos artigos. O conjunto de artigos selecionados, que compõe o *corpus*, foi analisado também pela frequência dos descritores, periódicos de origem e ano de publicação fornecendo dados quantitativos ao estudo.

Como sabemos, os estudos de Bourdieu possuem diferentes enfoques e como resultado aplicações diversas nas pesquisas científicas em diferentes áreas. Com as opções metodológicas adotadas foi possível conhecer quais categorias de assunto utilizam Bourdieu mais recorrentemente e quais as referências utilizadas pela área mapeada.

Mesmo utilizando o filtro da área *Library & Information Science* – o levantamento recuperou um *corpus* que apresenta pertencimento a outras categorias de assunto extrapolando o *Information Science & Library Science*.

Percebemos que, em continuidade a este estudo, a utilização de Pierre Bourdieu como autor focal na metodologia apresentada na obra *Author-centered bibliometrics through CAMEOs: Characterizations automatically made and edited online*, de autoria de Howard D. White que poderá mostrar aspectos importantes sobre as características da produção científica de Bourdieu que não foram investigados nesta pesquisa.

Referencias

Bourdieu, Pierre. (2011). *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. 11. ed. Campinas: Papirus.

Bourdieu, Pierre. (2010). *O poder simbólico*. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Bourdieu, Pierre. (2004). *Os usos sociais das ciências: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: UNESP.

Catani, Afrânio Mendes; Catani, Denice Bárbara & Pereira, Gilson R. de M. (2001). As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. *Rev. Bras. Educ.*, 17, 63-85.

Egghe, L. & Rousseau, R. (2002). Co-citation, bibliographic coupling and a characterization of lattice citation networks. *Scientometrics*, Budapest, 55(3), 349-361.

Garfield, Eugene. (1965). "Can Citation Indexing Be Automated?" In: STEVENS, Mary E. et al. *Statistical Association Methods for Mechanized Documentation* (NBS Misc. Pub. 269). p. 189. Washington, D.C.: National Bureau of Standards, <http://garfield.library.upenn.edu/essays/V1p084y1962-73.pdf>

Garfield, Eugene & Merton, Robert. (1979). *Citation indexing: its theory and application in science, technology, and humanities*. New York: Wiley.

Gonçalves, Nadia & Gonçalves, Sandro. (2010). *Pierre Bourdieu: educação para além da reprodução*. Petrópolis: Vozes.

Marshakova, I. V. (1981). Citation networks in information science. *Scientometrics*, Budapest, 31(1), 13-16.

Nascimento, J; Cruz, A. & Lucas, E. (2015) Usuários da informação nas revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciencia da Informação: mapeamento da produção científica de 2001 a 2013. *Encontros Bibli*, 20(42), 44-62.

Ortiz, Renato (Org.) (2003). *A sociologia de Pierre Bourdieu*. São Paulo: Olho d'Água.

Smith, Linda C. (1981). Citation analysis. *Library trends*, 30(1), 83-106. https://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/7189/librarytrendsv30i1_opt.pdf?sequence=3#page=88

White, Howard D.(2001). Author-centered bibliometrics through CAMEOs: Characterizations automatically made and edited online. *Scientometrics*. January, 50(3), 607-637.